

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 748



ESPINHO

9-01-92

PREÇO: 50\$00

## POLÍTICA MUNICIPAL PASSA À TANGENTE

«As contrapartidas do jogo estão na 2.ª fase. No primeiro momento, foi conseguir o maior montante possível para Espinho, mas também se conseguiu o máximo de obrigações por parte da Câmara, a que vai ser difícil de responder. Nesta fase, sou da opinião que já se justificaria a avaliação de quanto vai custar a Câmara. Os terrenos não são pagos, parte das obras não o vão ser, os projectos não o deverão ser. Gostariamos que no plano já viesse quantificada essa responsabilidade da autarquia».

Foi desta forma que o orador de serviço do PSD (Ricardo Catarino) marcou a posição da sua bancada no debate sobre Plano e Orçamento de Actividades. Não enveredou pelo caminho dos elogios mas reiterou o apoio ao executivo, um apoio discreto e tangencial mas que chegou para fazer aprovar estes documentos. A CDU manteve a sua oposição, acusando o presidente Vité de impedir a consulta de processos por parte dos vogais da Assembleia. O PS absteve-se, considerando existirem graves lacunas e deliberações erradas. Friedman foi apelidado de mito e as dissidências começam a nascer no meio dos sociais-democratas.

\* Pgs. 6/8



## «Ó MINHA RICA SENHORA...».

«E contra a porta cerrada... atacaram:

Senhora que lá está dentro,  
Linda Rosa Encarnada,  
Mande a moça à salgadeira  
Dar-nos 'smola avantajada.  
Uma chouriça pra mim,  
Outra *prò mè* camarada.

Dê-nos figos do sequeiro  
Ou bola do tabuleiro,  
Uma peça do fumeiro,  
Ou da barra do dinheiro.  
Se lhe custa dar-nos isso,  
As castanhas do caniço.

Ó minha rica senhora,  
Cumpra a sua obrigação,  
Meta a mão à salgadeira,  
Puxe cá um salpicão.

Se o presunto está teso  
E a faca não quer cortar,  
Faça-lhe ferrum-fum-fum  
Nos beiços do alguidar.

A porta rangeu nos gonzos, escancarou-se.  
Uma voz estremunhada, meio de riso, meio de cólera, rabujou:

- Dialho de pequenos, que nada lhes mete medo! Não podíeis vir mais tarde?! Hem, arrelampados?

Era a criada velha, que se fazia muito fina, mas quem mandava já lá vinha embrulhada no seu roupão, nada zangada com os cantores. A Leocádia trazia uma abada com as Janeiras, mas agora, divertida também, deixava cantarolar o rancho:

Boas-festas, boas-festas  
Aqui haja neste dia,  
Que manda o Menino-Deus,  
Filho da Virgem Maria."

Aquilino Ribeiro  
(O livro do Menino-Deus).

### CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA SEMPRE DESCEU!!!

\* Pg. 4

### "TIGRES" NO COMANDO

\* Pg. 9

**Telefones** ☎

**ESPINHO**

- Hospital.....72 1141
- C. Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Farm. Santos.....720331
- Farm. Paiva.....720250
- Farm. Higiene.....720320
- G. Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- CP.....720087
- Tribunal.....722351
- Bibl. Municipal.....720698
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- CTI.....720335
- Registo Civil.....720599
- J.F. Espinho.....724418
- C.M.E.....720020
- Rep. Finanças.....720750
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- Táxis (Câmara).....723167
- "Maré Viva".....721621

**ANTA**

- J. Freguesia.....726453
- U. Saúde.....725810
- Farmácia.....721109

**PARAMOS**

- J. Freguesia.....722710
- U. Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg. Engenharia.....722023

**GUETIM**

- J. Freguesia.....724226

**SILVALDE**

- J. Freguesia.....724018
- U. Saúde Silvalde.....723642
- U. Saúde Mar.....723101
- Farmácia.....720278

**Apelo do Conselho Geral...**

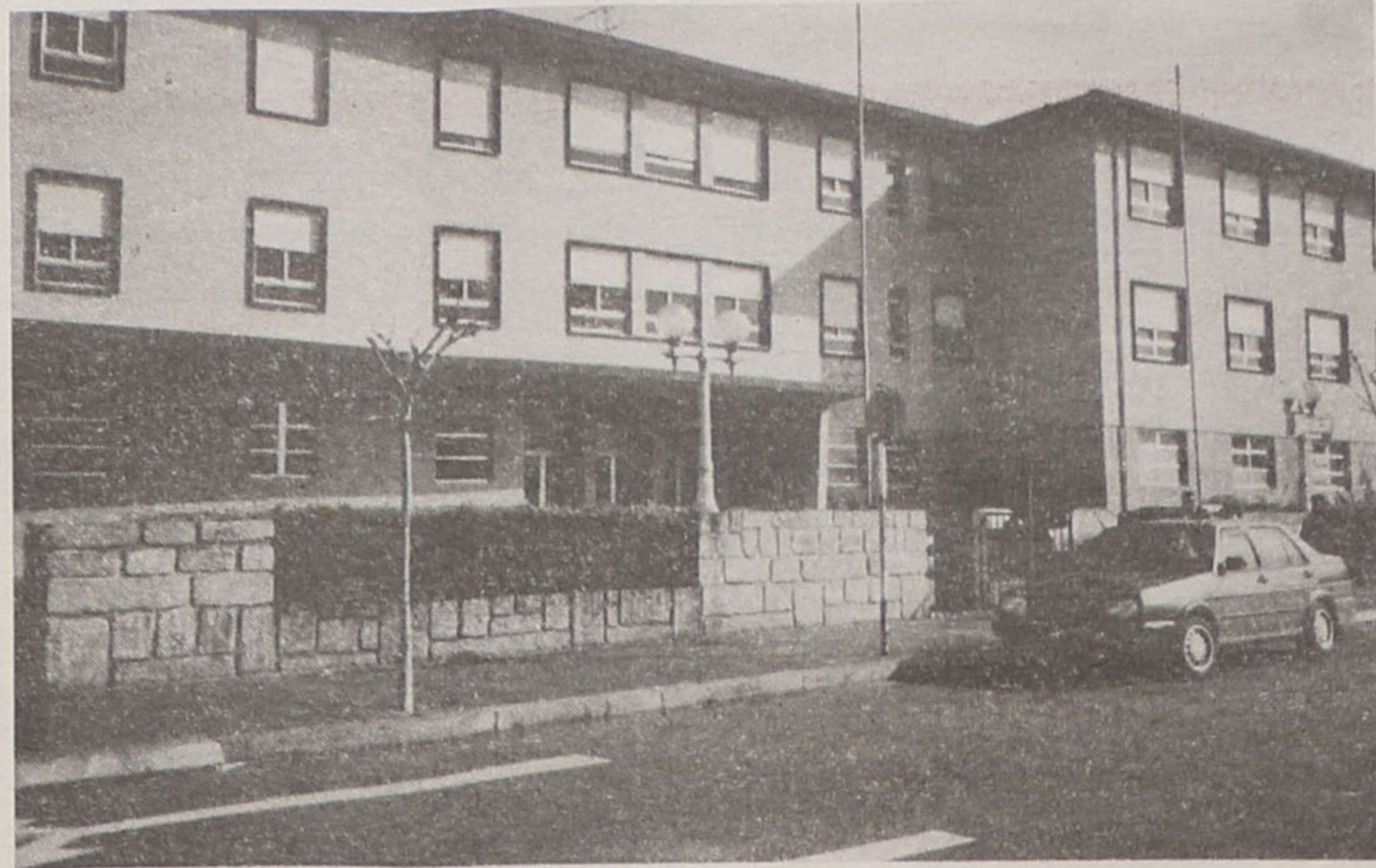
**HOSPITAL DE ESPINHO DEVE REUNIR UM GRANDE APOIO LOCAL**

Realizou-se no passado dia 7 de Dezembro no Hospital Distrital de Espinho a 2.ª Reunião anual do seu **Conselho Geral** com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Análise das actividades assistenciais do Hospital até ao fim do 3.º trimestre de 1991;

2 - Dar parecer sobre propostas a incluir no plano de actividades do Hospital para o ano de 1992.

Na apreciação que o Conselho Geral fez ao Movimento Assistencial houve a oportunidade



em relação a algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Espinho, tais como Centros Sociais e Paroquiais e Lar da Terceira Idade.

Foi também objecto de expectativa a projectada implementação de um sistema de subsídio a famílias que queiram receber no seu seio idosos recém saídos dos hospitais.

De realçar também o facto de o Hospital de Espinho registar uma percentagem de 15% de internamentos oriundos de fora do concelho, superior à que se verifica no Serviço de Atendimento Permanente.

As principais prioridades do Conselho de Administração para o próximo ano são o alar-

para amentar, além de outras carências, a falta de quadros médicos do Hospital que só pôde ser suprimida pela dedicação e produtividade dos respectivos profissionais que nele trabalham.

Objecto de discussão e preocupação foi também o problema da articulação do Hospital com o meio social envolvente, em vista da redução do tempo de internamento, articulação que já tem algum suporte

**Quem é o Conselho Geral?**

a) Representante do Ministério da Saúde e presidente do conselho geral - Dr. José Augusto Ferreira de Campos.

b) Representantes de:

1) Assembleia Municipal de Espinho - Eng.º Ricardo Manuel de Araújo Catarino; 2) Administração Regional de Saúde de Aveiro - Dr. José Pais Borges Alves. 3) Centro Regional de Segurança Social de Aveiro - Maria do Carmo Moreira Rocha Pereira Marques. 4) Santa Casa da Misericórdia de Espinho - José de Almeida.

c) Representantes dos grupos profissionais:

1) Pessoal médico - Dr. José Luís Ferreira Barbosa. 2) Pessoal de enfermagem - Eusébia Celeste da Rocha

Fardilha; 3) Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica - Dorinda da Silva Costa Ferreira de Sousa; 4) Pessoal administrativo - Maria de Lourdes dos Santos Alves de Sá; 5) Pessoal dos serviços gerais - Palmira Queiroz Pereira da Costa.



**Ferreira de Campos na Presidência**

**MOVIMENTO ASSISTENCIAL (1 JAN. A 30 SET.)**

VALÊNCIAS	CONSULTA EXTERNA			INTERNAMENTO		
	Primeiras consultas	Consultas subsequentes	TOTAL	Doentes saídos	Dias de Internamento	Demora média
Medicina	252	725	977	304	4010	13,19
Cirurgia	414	742	1156	463	2740	12,40
Pediatria	267	1460	1727	102	441	4,32
Oftalmologia	877	2099	2976	174	1743	10,25
Ortopedia	914	679	1593	a)		
Urologia	138	314	452	a)		
Cardiologia	48	385	433	b)		
<b>TOTAL</b>	<b>2910</b>	<b>6404</b>	<b>9314</b>	<b>1043</b>	<b>8974</b>	<b>.....</b>

Nota - No Serviço de Atendimento Permanente deram entrada 37.518 doentes

**CERQUEIRA FERNANDES**

**ADVOGADO**

Av. 24, n.º 741 s/ D  
723129 c/ Fax e 2004116,  
2.ºs e 4.ºs de tarde.

**O RECANTO**

**ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS**

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
Telef. 723299



**Farmácias**

- Quinta, 9.....Santos
- Sexta, 10.....Paiva
- Sábado, 11.....Higiene
- Domingo, 12.G. Farmácia
- Segunda, 13.....Teixeira
- Terça, 14.....Santos
- Quarta, 15.....Paiva



**CINEMA CINEMA**

Sessões Normais → Hoje: "Ricochete"  
10 a 16: "Regresso de Henry"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 10: "Slade, o Dominador"  
Sáb., 11: "O Assassino da Moto-Serra"

Sessão Infantil → Domingo, 12: "Fogo, Gelo e Dinamite"

**POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE**

**Agradecimento**

**JOSÉ FERREIRA GOMES**



A Família enlutada vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e Missa de 7.º Dia deste seu ente querido ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

## MOVIMENTO ASSISTENCIAL (1 JAN. A 30 SET.) - outros serviços -

Lab. Análises Clínicas	N.º de análises	—	16.783
Radiologia	N.º de doentes	—	5.712
	N.º de películas	—	11.300
Hemoterapia	N.º de transfusões	—	165
E. C. G.	N.º de E. C. Gs.	—	1.331
Endoscopia	N.º de endoscopias	—	45
Bloco Operatório	N.º de intervenções (grande cirurg.)	—	683
	N.º de intervenções (pequena cirurg.)	—	206
S. A. P. / S. U.	N.º de intervenções (pequena cirurg.)	—	2.070
Lavandaria	N.º de Kg de roupa lavada	—	81.314
Alimentação	N.º de refeições	—	23.435

gamento, melhoramento e apetrechando do Bloco Operatório e melhoramento dos quartos particulares.

Para tais objectivos o Hospital conta com as verbas e subsídios do Orçamento Geral do estado e tem a esperança de poder também continuar a contar com a poio da Câmara Municipal de Espinho e da Fundação David Lopes.

O Conselho Geral reconheceu a necessidade e conveniência de o Hospital concitar sobre si um amplo e diversificado

apoio local e uma adesão da sociedade civil à função social que desempenha.

O Conselho Geral tem a consciência de existir alguma insatisfação de todos os que recorrem aos serviços do Hospital de Espinho, face à necessidade de conjugar as valências que lhe estão atribuídas com as valências atribuídas aos Hospitais dos concelhos vizinhos, no quadro das respectivas áreas e populações reconhecendo embora ser plenamente satisfatória a articulação do Hospi-

tal de Espinho com o Hospital Central de V. N. de Gaia, apenas prejudicada com a dificuldade dos acessos rodoviários para esta última cidade.

Finalmente, o Conselho Geral manifestou a sua plena adesão à ideia, já em vias de concretização, da criação da "Liga dos amigos do Hospital de Espinho", inserida num processo mais amplo de informar a população do nosso concelho da situação e dos problemas do Hospital.

## HOSPITAL NO PARLAMENTO

Na sequência da intervenção na Assembleia da República a propósito das aspirações de Espinho, a deputada Rosa Maria Albernaz apresentou na mesa dois requerimentos sobre o Hospital que achamos conveniente tornar públicos pela denúncia de problemas tão gritantes.

### INCORRECTA DEFINIÇÃO DE VALÊNCIAS

Considerando a incorrecta definição das valências distribuídas aos Hospitais da Zona Norte do distrito de Aveiro (Espinho, Ovar, S. Paio de Oleiros, S. João da Madeira e Oliveira de Azemeis);

Considerando que o actual enquadramento destas valências não é funcional, sendo o exemplo mais gritante a existência de uma valência de Obstetrícia no Hospital Distrital de S. Paio de Oleiros quando lá não existe a de Pediatria/Neonatologia e ao inverso a existência da de Pediatria no Hospital de Espinho sem que lá existe a de Obstetrícia descaracterizando a Assistência Materno-Infantil enquanto tal.

Considerando ainda que está por definir a classificação a atribuir ao futuro Hospital de Santa Maria da Feira bem como a forma de

reorganização das Zonas Funcionais de Saúde na área Norte do Distrito de Aveiro.

Nestes termos, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Ministro da Tutela se digne informar qual o plano da



Rosa Maria Albernaz

Carta Hospitalar e articulação das Zonas Funcionais nas áreas abrangidas pelos Hospitais Distritais de Espinho, S. Paio de Oleiros, Ovar, S. João da Madeira e Oliveira de Azemeis.

### FALTA DE CAPACIDADE DO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Considerando que a população de Espinho, em termos de assistência imediata na doença depende exclusivamente do Serviço de Atendimento Permanente

do Hospital Distrital de Espinho;

Considerando ainda que não existe enquadramento legal para um destacamento do pessoal médico afecto à Administração Regional de Saúde de Aveiro para aquele serviço;

Considerando ainda que o reduzido quadro de pessoal médico do Hospital de Espinho, particularmente no que se refere a especialistas de Medicina Interna não permite a cobertura 24h/24h dum serviço de Urgência;

Considerando ainda que a solução encontrada, contratação a termo certo, não é motivadora para os médicos e que a escassez actual de médicos disponíveis no mercado de emprego (a maioria impedidos por via de exclusividade nos internatos de exercer outra actividade) tem levado a situações nem sempre mais correctas.

Nestes termos, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requer ao Ministro da Tutela se digne informar quais as medidas concretas tomadas ou em vias de se realizarem para que Espinho mantenha um Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência com capacidade para responder às situações de urgência médica das populações que residem ou laboram em Espinho.



## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 183

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1992

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro»

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 30 de Dezembro de 1991

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis Marques Vitó.

### Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

### Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º

Telefone 723063 - ESPINHO

### Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 a 242 • Tels. 721433/723056 • ESPINHO

## Janeiro no Casino

### Exposições

Continua patente a exposição dos irmãos Miguel e Nini Nadais até ao próximo dia 15 de Janeiro. A 16, e até ao último dia deste mês, é altura para Pedro Garcia Fernandes mostrar os seus trabalhos.



### Gala Especial

No próximo dia 25, um espectáculo com o artista Raúl Ouro Negro.

### Animação Diária

com o Ballet K Connection, Helena Cross (Cantora Espanhola) de 2 a 31 de Janeiro, o Quarteto Silva Cascão e Opinião Polémica.

### Piano Bar

Música. Lotação para 200 pessoas. Vídeo em Ecran Gigante.

## Contribuição Autárquica Desceu!!!

(...) Entrava-se então na ordem do dia. Continuam as falhas com a comunicação social, nem sequer sabemos quais os pontos da ordem do dia. Através das palavras do presidente da mesa descobrimos que se tratava da discussão do aumento da contribuição predial autárquica. Agora não me venham dizer que preciso de andar atrás das notícias, porque eu estava presente. Adiante.

O primeiro orador foi o presidente da Câmara, Romeu Vitó, que afirmou: "Foi aprovado por maioria, na câmara, o aumento da contribuição autárquica para 1,3%. O acréscimo de 1,2 para 1,3 não onera em demasia o contribuinte e para nós (câmara) todas as migalhas são bem vindas". Na câmara votaram a favor dos 1,3 os vereadores do PSD, Valdemar Ribeiro, Elsa Tavares e o vereador do CDS José Fonseca; contra, expres-

saram o seu voto o vereador da CDU Casal Ribeiro e os vereadores do PS Artur Bártolo e Rolando Sousa, que propôs a tarifa de 1,2%.

A discussão deste

aumento continuou com a intervenção de Carlos Gaio, assinalando que as condições do concelho não justificam este aumento e Jorge Carvalho afirmando

que: "O aproveitamento das verbas devia ter começado em 1 de Janeiro de 1991 e não em Janeiro de 92", afirmando de seguida: "É preciso poupar e a população que pague".

Correia de Araújo usou também da palavra para referir que: "No ano transacto tinha sido sensível aos argumentos da câmara, que por problemas de tesouraria pretendia o aumento de 1,1 para 1,3. Nessa altura, votei a favor com a ressalva de ser uma situação transitória, o que foi assegurado por elementos do executivo. Desta feita, terei que votar contra e desde já adianto que a taxa ideal será a de 1,2".

Depois de a CDU ter retirado a sua proposta de 1,1, o curso da votação já estava decidido. Aprovada a taxa de 1,2% com 14 votos a favor e 12 contra (PSD).



### Discurso Directo

**Carlos Gaio (PS)** - "A votação favorável a este aumento para 1,3 só foi aprovada na câmara porque, como já vem sendo hábito, o vereador José Fonseca, quando se trata de penalizar os munícipes, vota sempre a favor..."

**Jorge Carvalho (CDU)** - "Como sempre, a política desta câmara é a de «esfolar a vítima...»".

### Missa de Sufrágio

## ABEL DA CASTELA



Sua família manda celebrar uma missa do 2.º aniversário do seu falecimento no próximo dia 13 do corrente, 2.ª feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Agradece desde já a todas as pessoas amigas que queiram participar neste piedoso acto.

## MAIS UM VOO...

Na nossa última edição, publicámos dois contos de duas jovens (ver pg. 13) intitulados, respectivamente, «Lição de Amor» e «Gesto Amigo». O primeiro é da autoria de Ana Filipa Vieira de Sá e o segundo foi escrito pela Ana Luisa Fernandes Resende, ambas alunas da Escola Preparatória de Sá Couto (6.º M) e cujos trabalhos nos foram cedidos pela professora de Português, Dr.ª Isabel Valente, referências que, por lapso, escaparam ao nosso fotocompositor.

E por falar neste estabelecimento de ensino, já saiu o seu boletim de Dezembro d' «A Gaivota», de onde transcrevemos, em baixo, uma notícia bastante curiosa. De realçar, ainda, o Convívio de Natal que aquela Escola levou a efeito no passado dia 20 de Dezembro, em que actuou com grande sucesso a Orquestra Ligeira da Academia de Música Santa Cecília.

### POR CAUSA DAS ESCADAS

A senhora D. Inês da Silva Rodrigues, funcionária na biblioteca da nossa escola, sofreu hoje, dia 25 de Novembro, pelas 8 horas da manhã, um acidente de certa gravidade por ter partido um pé, com fractura exposta, quando descia a escada que dá acesso ao refeitório, no polivalente.

Devido à chuva que tem caído ultimamente, o piso do polivalente tornou-se escorregadio, o que deve ter feito com que a D. Inês, que trazia na mão uma chaleira, se desequilibrasse e caísse partindo, assim, o pé.



Escola Preparatória de Sá Couto - Espinho Ano XII - Nº 1 - Dez 91

### EDITORIAL

A Gaivota já chegou. Desde logo contou com a vossa colaboração o que vos agradece. Claro que vai continuar a precisar da vossa ajuda para os próximos "voos". Já agora desejamos a todos os que nos lêem um Bom Natal.

Ligia, Augusta, Carminda



### O NATAL APROXIMA-SE

O pinheiro à espera...  
A casa enfeitada  
de bolas e heras...  
Ensaia-se os coros,  
lindas melodias...  
Jesus vai nascer,  
Só faltam uns dias!

Fabiana Almeida - 5º D

### O NATAL

Natal é para todos um dia sem fim.  
Natal é a família toda reunida.  
Natal é a mesa repleta de doces.  
Natal é a mãe na cozinha a fazer a caldeirada...  
Natal é Jesus no presépio!  
Natal é cantar as Janeiras com alegria!  
Natal é felicidade, paz e amor...  
Natal é o pinheirinho enfeitado de luzes e fitas!  
Natal é o dia em que todos se alegram!  
Natal são os sinos a tocar alegremente!

Ana Cristina Carvalho - 5º C



Ana Cristina Carvalho - 5º C

Lamentavelmente, os bombeiros chegaram quase meia-hora depois, o que levou alguns funcionários a pôr uma tala na perna da senhora.

6.º N

**JOSÉ OLIVEIRA**  
**SOLICITADOR**

Escritório:  
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO  
Telefone 720093

**A VARINA**

Especialidades: Arroz de Marisco  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

**CASA MARRETA**

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

**Pedro Silva Lopes**

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

**Milton Pinho**  
**Glória Rodrigues**

**SOLICITADORES**

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

# MEMÓRIAS DA IGREJA MATRIZ

Em Dezembro último Abel Teixeira, "guardador de memórias" e "museu itinerante" do passado de Espinho, presenteou os amigos com a edição limitada (50 exemplares) e numerada de um conjunto de breves apontamentos sobre a Igreja Matriz. O trabalho, feito à base de

## A NOVA IGREJA

(...) Cada vez se impõe, com mais insistente urgência, este melhoramento local. A junta, lançando os fundamentos do novo templo, empenhando decidido esforço para a

sua realização, preta o mais alto serviço, que naturalmente deve impôr-se à actividade da sua gerência.

(...) Estamos no convencimento de que a construção da nova Igreja vai ser uma realidade. Justo é que o seja. Muitas circunstâncias imperam no sentido de se acelerarem as resoluções.

Além da ruína e insuficiência do templo actual, as vicissitudes das leis administrativas colocam as juntas na difícil contingência de se verem privados dos seus rendimentos.

(...) O povo de Espinho bem dirá tão legítima, patriótica e auspiciosa iniciativa. E nós folgaremos em consignar a expressão entusiástica dum sincero aplauso e a justificada expansão de solene reconhecimento.

(Gazeta de Espinho, 8 de Junho de 1902)

## ACROBACIAS

A escalada à torre da igreja matriz, realizada no último domingo, por Albino de Souza, "O Lusitano", assim como a travessia do alto da mesma torre até ao quartel dos Bombeiros Voluntários, efectuada na quinta-feira passada por outros artistas do género, chamaram ao largo onde se encontra aquele edifício, uma multidão enorme que seguiu interessada os exercícios realizados, mormente a escalada que causou, por vezes, certa emoção, pois "O Lusitano" chegou até junto da imagem de N. Sr.ª d'Ajuda.

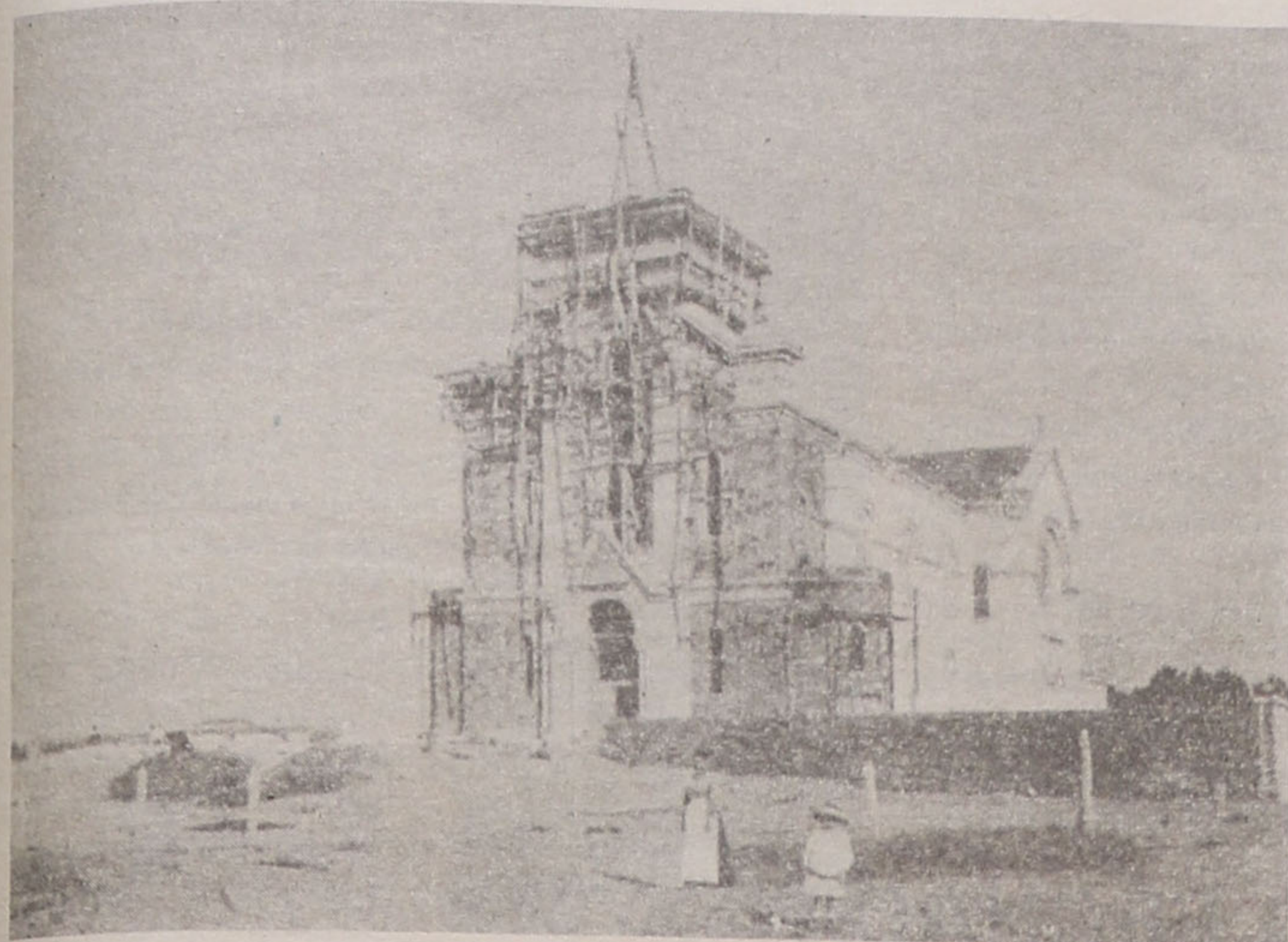
(Gazeta de Espinho, 21 de Agosto de 1927)



## JANEIRO QUENTE

Este ano mais forte e mais animado, o 2.º Encontro Concelhio de Janeiro teve a participação de seis grupos (Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Coro Popular de Espinho, Rancho Recordar É Viver e o Rancho Folclórico de N.ª Sr.ª dos Altos Céus. Foram muitos os dias de trabalho para aqueles que este ano decidiram levar mais uma vez adiante esta iniciativa que é de todo de louvar. A organização está de parabéns e os participantes, pela nossa parte, merecem apenas... elogios.

Da concentração junto à Câmara Municipal todos os grupos partiram em procissão, espalhando alegria e bem-estar a quem ouvia, tendo como destino o Salão Paroquial. A alegria e o calor das nossas gentes, empenhadas em ressuscitar uma tradição, desafiaram o "frio gelado" que se fazia sentir. Tiraram os pantufos, saíram da lareira, desligaram a televisão e puseram-se ao trabalho. Saíram-se "mais que bem". Mostraram aos mais acomodados e entorpecidos, aos saudosos dos tempos passados que "eram outros", a todos aqueles que, apesar de falarem nada fazem, que com vontade ainda se faz muito e com empenho se faz muito bem. No Salão Paroquial, como recepção tiveram uma sala cheia. Um público receptivo e entusiasmado. Desfilaram em vestes próprias de outros tempos, entoaram cantares tradicionais (alguns que ainda não tínhamos tido o prazer de ouvir), entreteram e fizeram as delícias de todos quantos os escutaram. As distinções atribuídas ficaram esquecidas no coração daqueles que procuram divertir-se e divertir os outros. O mais importante foi, sem dúvida, o convívio.



## Alguns Pormenores

Altura da corôa da imagem ao solo - 46 metros e 50 cm. Altura da imagem da corôa aos pés - 4 metros. Pianha onde assenta a imagem - 1 metro. Comprimento da Igreja - 58 metros. Largura da frente da Igreja - 20 metros e 50 cm. Largura nas traseiras da Igreja - 17 metros

A marcenaria do Altar Mór importou 675\$000 Reís e foi construída por Alberto de Sousa Reís. O arquitecto Inácio de Sá foi o autor dos desenhos dos azulejos da Capela Mor. As imagens exteriores são três e em granito e foram esculpidas por António Cardoso natural de Fornos, Santa Maria da Feira. A

imagem da esquerda simboliza a Fé e a da direita a Esperança, sendo a da torre, ao alto-a de N.ª S.ª da Ajuda.

Até esta data, a Igreja Matriz de Espinho já resistiu por três vezes à fúria dos elementos. O Tufão de 1925, o Ciclone de 1941 e o Tremor de Terra de 1969. A sua estrutura não sofreu o mínimo dano com estes fenómenos.

recortes de jornais locais e de imagens da época, revelamos pormenores curiosos e traça um historial do edifício que mais toca de perto a sensibilidade de todos os espinhenses, gerando um carinho que extravasa as crenças religiosas.

Símbolo duma dedicação profunda às coisas de Espinho, estes apontamentos comprovam uma maneira peculiar de estar na vida que cultiva as coisas simples do passado. Com a devida vénia reproduzimos alguns extractos que vão das ansiedades da pré-construção a acrobacias heróicas, passando por curiosos pormenores estatísticos.

último domingo, por Albino de Souza, "O Lusitano", assim como a travessia do alto da mesma torre até ao quartel dos Bombeiros Voluntários, efectuada na quinta-feira passada por outros artistas do género, chamaram ao largo onde se encontra aquele edifício, uma multidão enorme que seguiu interessada os exercícios realizados, mormente a escalada que causou, por vezes, certa emoção, pois "O Lusitano" chegou até junto da imagem de N. Sr.ª d'Ajuda.



## D. ROSA SOARES DE AMORIM PRATA

### Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos e cunhadas vêm por este meio reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Janeiro de 1992.

#### Genros:

Armando Ribeiro  
Francisco Dias Tavares

#### Nora:

D. Dora Prata

#### Filhos:

D. Augusta de Amorim Prata Ribeiro  
D. Cláris de Amorim Prata Tavares  
Danilo de Amorim Prata (ausente no Brasil)



## AUGUSTO HILÁRIO SOARES DA SILVA

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, e comunicar que a Missa de 7.º Dia se realiza no próximo dia 11 de Janeiro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Fun.ª de N.ª Sr.ª d'Ajuda - Sancebas e Luís Alves - ESPINHO

### Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º330  
4500 ESPINHO

### Café

### COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO / 1992

### O DISCURSO DO PRESIDENTE

«Apostamos desde sempre, e é uma realidade, na rede de esgotos, no saneamento básico, na água domiciliária. Está a andar tudo num ritmo bastante razoável, apesar de termos encontrado dificuldades no solo de algumas freguesias para abrir as valas onde se colocam os tubos (...). Face às dificuldades optamos por vender bens patrimoniais, caso das habitações na ex-fábrica



Pereira Alves, que vão ficar mais caras em virtude de dificuldades no solo, não obstante a que se remodele o bairro da ribeira (realojando as pessoas em casas pré-fabricadas) em próxima

oportunidade. Outra obra de grande vulto é o exutor submarino que vai possibilitar o funcionamento da ETAR e da rede de esgotos, umas coisas dependem das outras. Esse exutor pode servir os concelhos de

Espinho e da Feira, na condição que este construa uma ETAR própria (...). Dentro desta metodologia apelava aos senhores vogais que tendessem ser este o

Orçamento possível, não é inverosível ((sic)), é realista, poderá dar uma estabilidade ao nosso concelho»

Romeu Vitó

(Presidente da Câmara Municipal de Espinho/PSD)

## POLÍTICA MUNICIPAL PASSA À TANGENTE

«O orçamento é da Câmara, quer esteja bem feito ou mal feito e independentemente de quem foi ou não foi o seu principal responsável».

Assim falou a bancada do PSD, pela voz do seu principal orador (Ricardo Catarino), sem tecer grandes elogios nem tirar o tapete ao executivo presidido pelo seu partido. Apenas a freguesia de Guetim e o vogal Camarinha Lopes (afecto à actual comissão política presidida por Amadeu Mórais) fugiram à regra e não alinharam no sim.

O PS ficou-se pela abstenção, elogiou as grandes prioridades (abastecimento de água e saneamento básico) e o rigor orçamental, apelidou Friedman de mito e denunciou lacunas no Plano e decisões erradas no Orçamento. Em declaração de voto, os socialistas consideraram estes documentos comprovativos da falência de políticas demagógicas e denunciaram o seu desacordo quanto a vazios em áreas cruciais da política autárquica e a questões como a venda das casas da Marinha e o projecto de reconversão da Piscina.

A CDU pretendeu fazer aprovar a devolução dos documen-

tos atendendo ao seu carácter megalómano e irrealista, denunciando o esbanjamento dos dinheiros municipais em despesas supérfluas e não controladas e a previsão da venda de bens sem prévia autorização da Assembleia. O caso da venda de habitações mereceu dos comunistas uma total discordância, considerando que contraria uma deliberação deste órgão e as legítimas expectativas das populações.

O CDS alterou comportamentos mas voltou a dividir-se. António Peixoto, que costuma aliar-se ao PSD, votou contra. Correia de Araújo gorou algumas expectativas e absteve-se, considerando que esta é uma Câmara de atrofia e impasse.

Momento alto do ciclo político anual, a discussão do Plano e Orçamento confirmou as principais posições expressas nesta primeira metade do mandato e sublinhou os seus traços fundamentais: as clivagens internas no PSD, a falência de mitos e a confirmação de competências, a diferença de estilos do executivo para o deliberativo e a confirmação de que esta é a Câmara do possível.

### O NÃO DA CDU

## A GAVETA FECHADA

Rui Abrantes - Este ano não aparecem as intenções previstas para cada área de actividade, ficando sem se saber o que cada vereador pretende para 1992. Por outro lado, este orçamento avança com questões a destempo, como a venda das 34 habitações na Marinha, contrariando uma deliberação desta Assembleia que recomendava a sua utilização para resolver problemas sociais. Esta venda só pode ser autorizada, como a do parque subterrâneo, quando apresentadas a esta assembleia em pontos específicos da ordem de trabalhos. Se votássemos agora o orçamento favoravelmente, estaríamos a dar o nosso sim a esses actos antes do tempo. O Plano é, apesar de tudo, magalómano e irrealista porque prevê os empreendi-

mentos das contrapartidas, e não os vai realizar pois só tem dinheiro para os projectos

Jorge Carvalho - O ano passado a Câmara apresentou 11 páginas escritas sobre o Plano, tendo a Assembleia Municipal achado que era pouco e deveria ser mais fundamentado. Este ano, reduz para 3 páginas, o que demonstra



Jorge Carvalho

uma falta de consideração total. Só por isto o Plano não tinha ponta por onde se lhe pegasse (...). Depois há o mito de «coitadinha da Câmara, se o orçamento não for aprovado...», o que a deixa borriar-se para o que recomendamos e deliberamos. Em Outubro, exibi aqui uns documentos relativos ao pagamento de verbas à Junta de Freguesia de Espinho para as obras da passagem subterrânea, o que levou o senhor presidente da câmara a fazer um despacho a proibir que dessem contas a quem as pedisse. A partir daqui, não posso exibir qualquer documento porque a gaveta está fechada. O senhor presidente disse aos chefes de departamento: «Não mostrem mais nada a ninguém, porque quem mostra sou eu». Agora, ou



Rui Abrantes

vamos de chapéu pedir-lhe que nos mostre a facturazinha que nós gostávamos de ver ou não temos possibilidade de controlar. Nestas condições, não posso voltar a votar favoravelmente qualquer outro orçamento.

Além disso, só pelo facto de esta Assembleia ter aprovado hoje de manhã uma descida da Contribuição Autárquica, algumas das previsões do orçamento caem por terra, o que, só por si, merece a devolução»

*Debilady*

- SAPATOS
- CINTOS
- CARTEIRAS
- MARROQUINARIA

**REPRESENTANTE DE MARCAS  
DE PRESTÍGIO E QUALIDADE**

RUA 19 N.º 343 • 4500 ESPINHO • TELEF. 723383

**LAVANDARIA**

**LAVAR**



A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

**RIBEIRO, VALENTE & C.ª LD.ª**

RUA 12 N.º 640 - TEL. 723704  
**ESPINHO**

da



*O Pão de  
Cada Dia*



**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE  
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

RUA 19 N.º 245 • TEL. 720678 • 4500 ESPINHO

## A Abstenção do PS

# O FIM DOS MITOS

José Luís Peralta -

As nossas preocupações centram-se na grande diferença entre estes documentos e os apresentados em anos anteriores. Depois dum ano em que fomos poetas e acreditámos na benevolência do poder central, gastou-se mais do que se devia, hipotecou-se o futuro da Câmara. Avisamos que a parte da Câmara nas contrapartidas devia ser avaliada porque comprometia os próximos anos. Pela primeira vez, o orçamento é um orçamento de rigor e um orçamento de buraco, obrigando a Câmara a recorrer à venda de habitações e de parques de estacionamento, prevendo contrair um empréstimo,



**António Lacerda**

comprovando que, afinal, existia um défice, como a oposição vinha denunciando. Isto é inquestionável, como o é o risco de hipotecar o futuro com obras megalómanas ou de chamar a atenção para investimentos importantes, sem verbas asseguradas (exutor submarino, passagem subterrânea da Rua 33, etc.).

António Lacerda - O Plano de Actividades é escasso e inconsistente. Não deveria ser só um conjunto de obras, mas um conjunto de iniciativas que balizam a actividade municipal. O orçamento, no entanto, consagra os principais investimentos: o abastecimento de água, o

Parque da Cidade, o saneamento básico. As prioridades estão consagradas e são indiscutíveis. É óbvio que há lacunas e proble-



**J. Luís Peralta**

mas polémicos, merecedores das nossas maiores reservas, mas não podemos deixar de apontar as suas qualidades.

Carlos Gaio - Como não há qualquer discurso político, ficamos no vazio quanto a acções da autarquia para o próximo ano, ficando com a apreensão do que irá fazer a maioria que decide neste executivo. Será que esta Câmara, não obstante as restrições orçamentais, vai forçando alterações orçamentais de última hora

para dar abrigo a batalhas de flores, marchas luminosas e festivais de magia, que de turismo têm pouco? Será que vai continuar um conselho municipal de turismo sem actividade para a história? Será que em matéria de urbanismo, sem pensar no plano director municipal como cura para todos os males, vamos conservar fachadas e destruir outras, vamos continuar por não resolver o problema das construções clandestinas? Continuam em aberto questões relativas à cultura, à informação (que não se pode limitar a um boletim de qualidade muito duvidosa), à juventude, às contrapartidas do jogo, à acção social. Neste momento de discussão do plano de actividades, a Câmara deveria dizer o que pensa e o que vai fazer. O Plano deixa muitos vazios e a incerteza sobre se irão repetir-se atitudes de prepotência e incompetência por parte da maioria.

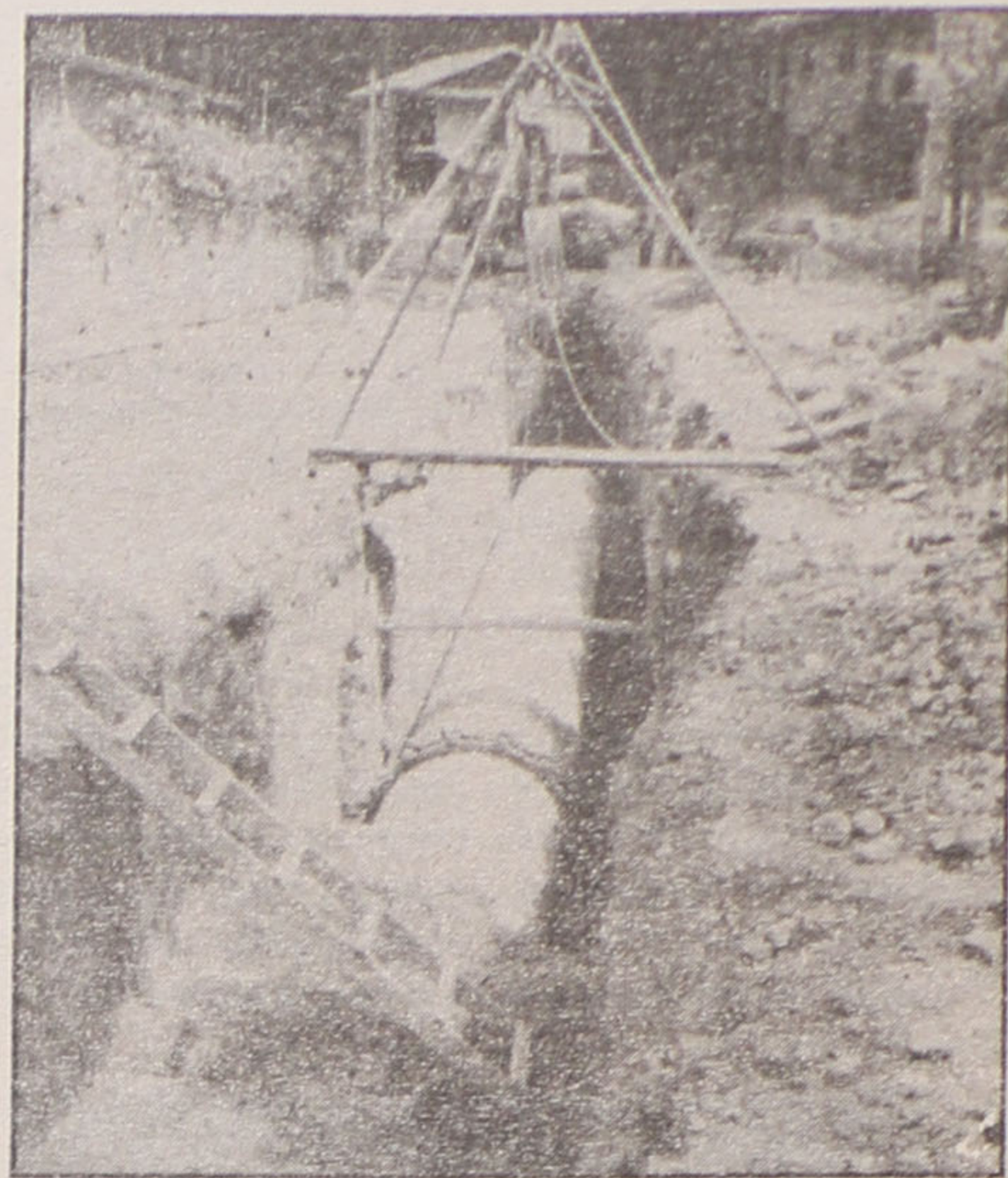
Quanto ao orçamento, depois de comprovada uma incapacidade para responder aos compromissos assumidos, demonstra-se que a política de sobreavaliação de receitas faliu. Perante isto, Friedman não

é Milton, é mito, mas mito de pés de barro. O povo poderia vir para a rua dizer «o rei vai nu!»! Este orçamento representa a derrota dessa política demagógica, mas continua a consgrar decisões injustas e incorrectas, como os casos da venda das habitações na ex-fábrica Pereira Alves, do contrato para a reconversão da piscina que não foi visado pelo tribunal de contas, do tarifário de água socialmente injusto ou das taxas de publicidade por actualizar. Além disso, perto de 25% do orçamento (venda das habitações e do



**Carlos Gaio**

parque de estacionamento) está condicionado a posteriores deliberações desta assembleia. Há, portanto, questões de vazio e decisões erradas que marcam este documento.



**Abastecimento de água e rede de esgotos são as principais prioridades para este ano.**

## UMA CÂMARA DE ATROFIA

«A primeira percepção que tive do Plano de Actividades foi o seu laconismo. Não há intervenções sectoriais apresentadas por cada vereador, mas uma introdução lacónica, talvez na esteira do que disse o senhor presidente, que tem de ser muito sucinto ou escreveria um romance. Teríamos, se assim fosse, possivelmente uma versão melhorada do 'Romeu e Julieta'.

«A Câmara, nesse texto tão lacónico, passa a vida a envidar esforços mas falha a grande aposta eleitoral do presidente, a habitação. Também se repete muito a expressão 'espera-se', dando-me a impressão que esta é uma Câmara de espera, de impasse, de atrofia, uma

Câmara do 'se...'. Tenho pena de acabar o meu mandato com o plano possível em vez do desejável. Para quando o salto qualitativo?».

Correia de Araújo (CDS)



**CORREIA DE ARAÚJO** declarou-se em plano inclinado e optou pela abstenção.

## FAMOPOL

**ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL**

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados, revestimentos em carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

**Tieta**

Cristais, Vidros e Porcelanas Nacionais e Importadas Utilidades e Artigos Decorativos Preços Especiais para revenda

**José da Costa Abreu**

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

**AVENIDA**

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## CONVERSAS

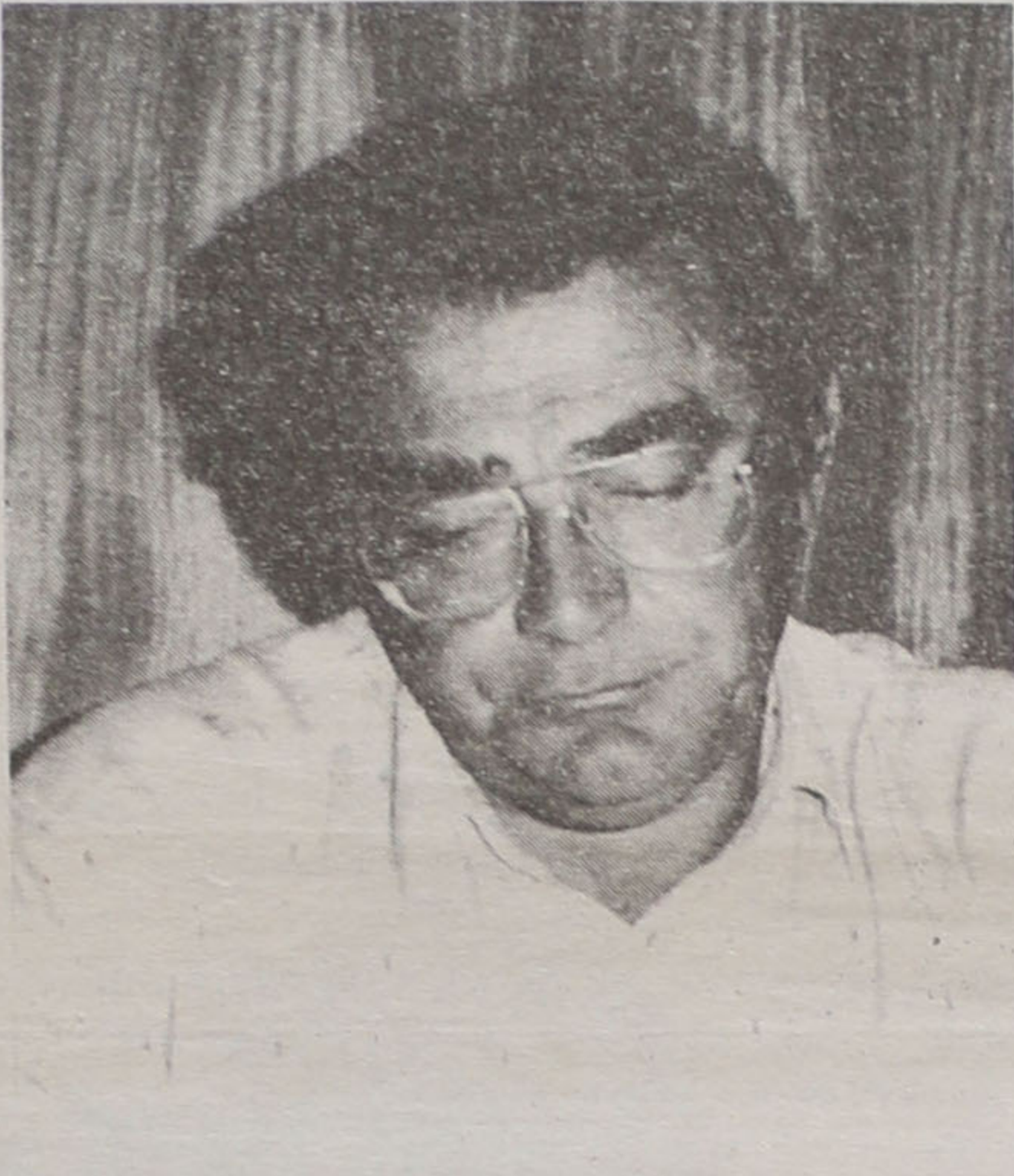
## SER OU NÃO SER

**Carlos Gaio (PS)** - Ano passado, o senhor vereador Valdemar Ribeiro disse-nos: "Meus senhores, não sejam poetas, não pensem que isto vai correr mal, em ano de eleições o Governo não vai deixar ficar mal uma Câmara que é da sua cor". De facto, o Governo não fez coisíssima nenhuma, quem fez propostas de negociação com a Secretaria de Estado do Tur-

ismo foi outro vereador. Quem conseguiu o recurso de financiamento, caso do RECITE ou do ENVIREG foi outro vereador não afecto ao PSD, outro vereador que não o das finanças locais. Ficou demonstrado que o Governo

não ajudou e que, se calhar, até somos poetas.

**Carvalho e Sá (PSD)** - Estas considerações são graves. Quero lembrar que o vereador que fez estas propostas está a tempo inteiro e tem responsabilidades, este é o trabalho dele, tem um vencimento e está a justificar o que ganha. Tem obrigação de o fazer.



**Rolando de Sousa - "Há cinco anos que sou eu a fazer o Plano e o Orçamento da Câmara".**

Quem conseguiu o recurso de financiamento, caso do RECITE ou do ENVIREG foi outro vereador não afecto ao PSD, outro vereador que não o das finanças locais. Ficou demonstrado que o Governo

ponho aqui a questão se um vereador a tempo inteiro ou a meio tempo tem que trabalhar, porque cada um deve dar a melhor resposta no exercício das suas funções. Lembro, pelo

contrário, que o vereador das finanças locais prometeu mundos e fundos do Governo. E o senhor Carvalho e Sá, apesar da sua reconhecida capacidade oratória, não vai poder negar que o Governo não nos deu coisíssima nenhuma. Dentro das suas responsabilidades, o vereador do PS conseguiu financiamentos extraordinários, enquanto que o das finanças fez propostas para delapidar os contribuintes e não para aumentar as receitas municipais. Existem dois critérios de política financeira: um defende a miopia das pequenas rubricas, outro procura potenciar o recurso a novas fontes de financiamento. Essa é que é a grande diferença.

**Rolando de Sousa (PS)** - Toda a gente sabe que suporto melhor as críticas do que os elogios. Há cinco anos que sou eu o autor do plano e do orçamento da Câmara sem querer louros por isso, tendo feito os primeiros em horário pós-laboral, pois não era vereador em permanência. Além do mais, queria lembrar que sempre optei pelo meu vencimento de origem inferior ao de vereador a tempo inteiro, e só opto por este de agora, porque a lei me obriga. Depois, mesmo que não fosse vereador em permanência, aceitaria o pedido da Câmara para fazer o que fiz este ano.

## - DISSISDÊNCIAS -

Além dos votos contrários da CDU, o Plano e Orçamento mereceram a discordância de um vogal do CDS (António Peixoto) e de outro do PSD (Joaquim Duarte). Este último, presidente da Junta de Freguesia de



**Joaquim Duarte**

Guetim, considerou o seu voto como uma forma de protesto face à não satisfação das suas diligências junto da Câmara para resolução de problemas



**António Peixoto**

da freguesia. O elemento do CDS não fez declaração de voto, mas surpreendeu tudo e todos com a sua colagem a posições de plena oposição, quando costuma ser um (silencioso) aliado do poder.

Nas abstenções realçam-

se dois sociais democratas, Manuel Ramos (membro da Junta de Guetim) e Camarinha Lopes (afecto à actual Comissão Política) que apelidou estes documentos de "pouco laranja" e estranhou que quem tanto elogiasse o seu autor tenha, por fim, decidido pela abstenção, numa clara referência ao grupo do PS que não deixou de se abster, apesar de ter sublinhado o papel positivo dos seus vereadores. Somando a estas posições, a polémica lançada por Gonçalves da Silva (PSD - Silvalde) a propósito da pouca imparcialidade da Câmara em questões urbanísticas e políticas de expropriações, apetece perguntar se acabaram os dias de estabilidade no PSD - local.



**Será que a sua Comissão Política (representada na foto pela "troika" dominante - Manuel Osório, Amadeu Morais e Camarinha Lopes) tem influência nas vozes discordantes que se vêm levantando no seio dos autarcas - PSD?**

## "ABRANTES E NEVES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00812/910820 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data de apresentação Ap. 09/91.08.20

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **Certifico** que por Rui Manuel Figueiredo Abrantes, solteiro, maior, e Manuel Alegria Neves, c. na comunhão geral com Maria de Lurdes Pereira Casanova foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

a1 - Disseram que, pela presente escritura, constituem uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º: A sociedade adopta a firma "**ABRANTES E NEVES, LIMITADA**", tem a sua sede na Rua 39, n.º 555, na cidade de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2.º: O objecto da sociedade é Importação, Exportação e Comercialização de Bilhares e Respectivos Acessórios.

3.º: O capital social é de **Um Milhão de Escudos**; divide-se em duas quotas, sendo uma de quinhentos e dez mil escudos, pertencente ao sócio Dr. Rui Manuel Figueiredo Abrantes e outra de **Quatrocentos e Noventa Mil Escudos**, pertencente ao sócio Manuel Alegria Neves; encontra-se realizado no tocante a metade, devendo a restante metade ser realizada até ao fim do corrente ano.

4.º: A **gerência** da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, **compete a ambos os sócios, os quais desde já são nomeados gerentes.**

5.º: Para actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade é necessário **a assinatura de ambos os gerentes**; porém, para documentos de mero expediente, basta a assinatura de um deles.

6.º: A cessão de quotas é livre entre os sócios, ficando, porém, a cessão a estranhos dependente do consentimento do

sócio não cedente, o qual goza do direito de preferência.

7.º: No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuando com os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito.

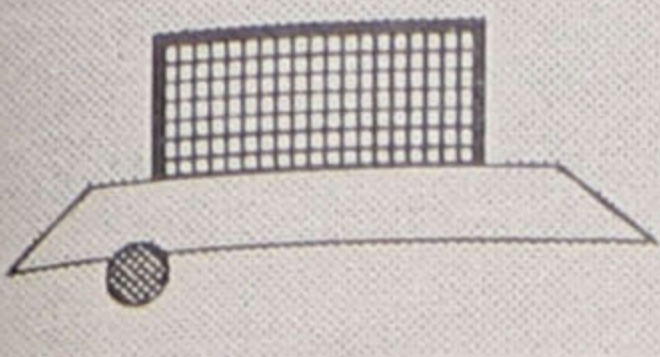
8.º: As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei preceve prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

9.º: Se a sociedade se dissolver, os sócios serão liquidatários e procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem. Na falta de acordo, serão os haveres sociais licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados àquele que mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.  
Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 18 de Dezembro de 1991.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares.





## FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

### ESPINHO 2 LEIXÕES 0

Dez jogos sem perder, depois daquele balde de água fria monumental em Coimbra, é obra. Para mais quando o ataque se mostra o mais realizador de todos em contenda (31 golos) e regista uma média de produção (2,1 golos por jogo) superior à dos campeoníssimos Benfica (1,6) e Porto. Além disso, Ivan reparte o primeiro posto dos goleadores com o nigeriano Yekini (8 golos) e José Albano, regressado em boa-hora à família "tigre", vem logo atrás (7 golos), confirmando que (ainda) é no ataque que está a alma do negócio.

Quando ao prélio com o Leixões, não existem dúvidas da clareza da vitória, construída a partir dum futebol muito rápido, passes decididos e cheios de "veneno".

Ivan e Zézé Gomes eram um autêntico quebracabeças para a defensiva adversária, e só não conseguiram inaugurar o marcador mais cedo pelo facto do guarda-mão Zé Carlos se encontrar em tarde boa.

A viverem, durante os primeiros 15 minutos, momentos de aflição, os pupilos de Manuel Barbosa, aos poucos e poucos, foram sacudindo a pressão dos espinhenses, chegando até a conseguir a oportunidade mais flagrante do golo da primeira parte. Não fosse a displicência de Rui

Teigão e Ricardo, junto à linha de golo (ficaram a ver o esférico passar, aquando um cruzamento de Monteiro), o Leixões poderia ter outra sorte...

Na segunda parte, veri-

ficando que algo estava a falhar no seu ataque, o treinador Quinito optou por mexer na equipa, fazendo entrar Kipulu para o lugar de Zinho, ao mesmo tempo, que colocava Zézé Gomes

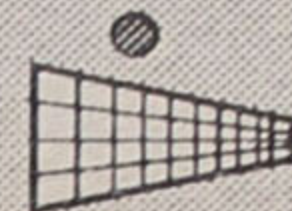
no lugar do jogador brasileiro.

Com o ataque mais reforçado, o Espinho começa por pressionar e, bem rápido, a conseguir o primeiro golo do encontro. Após a marcação de um canto e, depois da bola ter ressaltado em vários jogadores, Zé Albano, com um remate à meia-volta, introduziu o esférico no fundo das redes de Zé Carlos.

Já com o marcador a seu favor, não tardou muito para que os espinhenses conseguissem novo golo. Depois de um mau atraso de Jorge Costa para o seu

guarda-redes, Kipulu aproveitou a deixa, escapou-se a Zé Carlos, e estabeleceu o resultado final. No entanto, logo de seguida, o Leixões poderia ter reduzido a diferença, não fosse a fraca pontaria de Ricardo.

Para a semana o campeonato, que está a duas jornadas do fim da 1.ª volta, vai dar lugar à Taça para recebermos o Vitória de Guimarães, o tal que lá vai resistindo no lote dos primeiros. É o regresso temporário da I Divisão ao Estádio Comendador Manuel Violas. Amargo de boca sem alternativa?



## VOLEIBOL

### MOCHOS VOAM PARA AS FINAIS

O facto mais saliente deste início de '92, no que respeita à actividade voleibolística, é, sem dúvida, o magnífico desempenho das equipas mais jovens da Académica, que estão a ser protagonistas de um feito inédito e que realça todo o esforço e dedicação dados pelo clube aos seus jovens atletas.

Com efeito, as equipas de iniciados, juvenis e juniores masculinos dos "mochos" comandam o Regional das suas categorias, apenas com vitórias, estando desde já apurados para o campeonato nacional e para a final dos respectivos Regionais, apesar de a primeira fase destes campeonatos ainda não ter terminado. Feito invulgar, sem dúvida, o dos jovens "mochinhos".

Quanto aos mais velhos, a equipa senior, continuam a fazer um bom campeonato da 1.ª divisão. Após a derrota com o Leixões (2-3), os academistas desembaraçaram-se com facilidade do Gueifães (3-0), consolidando o seu 4.º lugar, uma excelente classificação se atendermos ao vultuoso investimento em jogadores estrangeiros das demais equipas.

Ao começar a 2.ª volta, os academistas encontram-se praticamente apurados para a fase final, onde poderão ainda melhorar mais a sua classificação.

As meninas do Espinho, ao perderem com o Fluvial (1-3), e depois de igual resultado com o Boavista, comprometeram as suas aspirações no que respeita à presença na fase final, para cujo apuramento se trava renhida luta envolvendo bastantes equipas. Esperemos que as jovens "tigres" venham a ser contempladas com o referido apuramento.

#### RESULTADOS

**Iniciados Masculinos:** Esmoriz Ginásio, 3 - SCE, 2; Académica de Espinho, 3 - Carvalhos, 0

**Iniciadas Femininas:** SCE, 3 - Antigas Alunas Esc. Esmoriz, 1

**Juvenis Masculinos:** Fiães, 1 - SCE, 3; Académica Espinho, 3 - Esc. Preparatória Esmoriz, 0

**Juvenis Femininas:** Leixões, 0 - SCE, 3

**Juniores Masculinos:** Académica Espinho, 3 - Esc. Preparatória Esmoriz, 0

**Seniores Masculinos:** SCE, 3 - Ac. S. Mamede, 1

### CAMADAS JOVENS

**Infantis:** Espinho 6, Arriçanense 1. Os "tigrezinhos" ocupam o 2.º lugar com 13 pontos. Nesta jornada 100% vitoriosa, os marcadores foram Luís (2), o Miguel (2) e o Paulo (2). O próximo

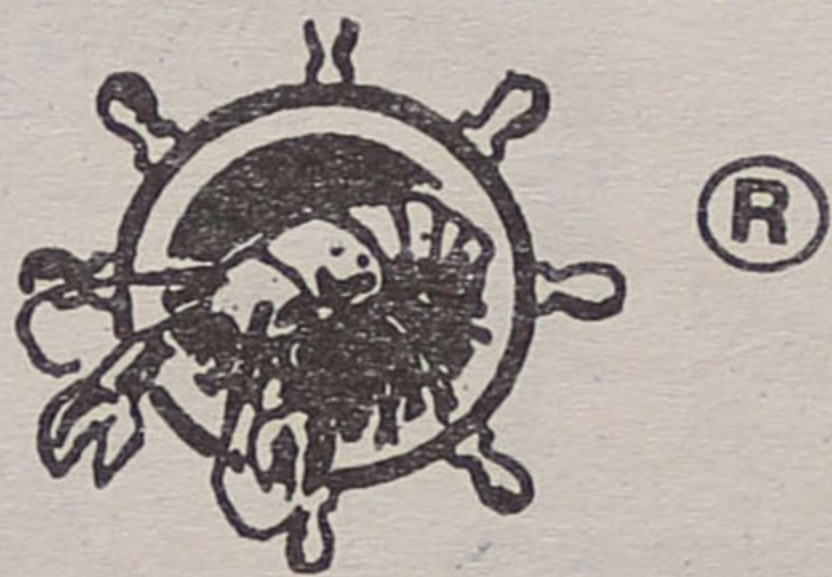
jogo é contra o Fornos, dia 11 de Janeiro, sábado, pelas 15 horas.

**Iniciados:** Paços de Brandão 0, Espinho 6. Os Iniciados não desarmam e continuam na posição cimeira com 15 pontos. Na semana que findou, os "tigrezitos" foram a

Paços impôr um passo bastante forte. Que o digam os marcadores dos golos (Paulo Sérgio - 2; Serra - 2; Rui Miguel 1; Tiago - 1) e os restantes companheiros. O próximo passo (em frente, espera-se) será dado já no dia 12, pelas 9 h. O adversário será o vizinho Esmoriz.

**Juvenis:** Arouca 1, Esmojães 0; Espinho 1, Sanjoanense 1. Este empate em terra de S. João não vem nada a calhar. Mesmo assim, o Espinho ocupa a 2.ª posição com 21 pontos. Próximo jogo no dia 12, pelas 10.30h, contra o Lobão.

# AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO



CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO

BOAS FESTAS

FELIZ

ANO NOVO

A GERÊNCIA

RUA 19 - ESPLANADA - TELEFONE 720377 - 4500 ESPINHO



## CAMPEONATOS POPULARES

**1.ª Eliminatória da Taça Cidade de Espinho da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho:**

**Resultados:** Associação Esmojães 1, Rio Largo 3; Juventude Outeiros 3, Sp. Esmojães 2; Águias Paramos 6, Novasemente 5 (o resultado no final do tempo regulamentar era 2-2; em grandes penalidades, 6-5); Guetim 1, G.D. Outeiros 1 (jogo interrompido devido a distúrbios); Império Anta 2, Académico 1; Magos F. C. 2, Canários 0; Ronda 0, Desportivo 2; Corredoura 1, G.D. Idanha 3; Leões Bairristas 10, Juventude Paramos 0; Casa Regresso 2, Estrelas Vermelhas 1; Águias Anta 2, Cruzeiro 0; Cantinho Ramboia 7, Estrelas Ponte d'Anta 2.



## HÓQUEI EM PATINS

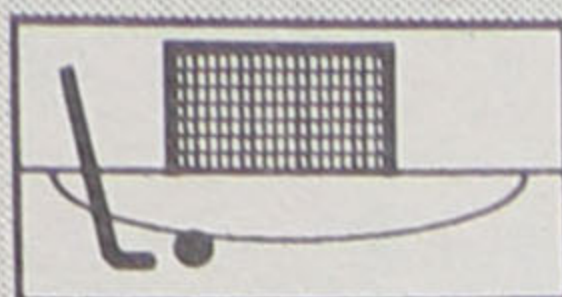
**Seniores** (Camp. Nacional 3.ª divisão): Valadares 4, Ac. Espinho 5

**Juniores:** Carvalhos 2, Ac. Espinho 1

**Juvenis:** Carvalhos 7, Ac. Espinho 3

**Iniciados:** Desp. Póvoa 0, Ac. Espinho 9

**Infantis:** Desportivo Póvoa 2, Ac. Espinho 8



## HÓQUEI EM CAMPO

Completadas mais duas jornadas do Campeonato Regional de Seniores, a Académica de Espinho continua sem conseguir alcançar os resultados a que a sua equipa faz jus.

Contra o Canelas, em

Cassufas, depois de durante os setenta minutos regulamentares terem dominado em todos os capítulos do jogo e marcado um golo por Vieira que lhes possibilitaria uma merecida vitória, os atletas espinhenses,

mercê de uma desatenção defensiva, acabaram por consentir o empate já em período de desconto.

No encontro com o Sport Clube do Porto, no campo da Belavista, a Académica voltou a

demonstrar uma grande falta de poder atacante, e como não se marcando golos o melhor que se pode conseguir é empatar, isso voltaria a acontecer se os portistas não tivessem concretizado um canto-curto aos 26 min. do 1.º tempo.

Nos dois jogos, os academistas apresentaram, com ligeiras alterações, a seguinte equipa: José Miguel; Néné, Alex, Jesus e Beto; Paulo, Tino, Mário e Vieira; Carlitos e

Magano. Alinharam ainda Sérgio (guarda-redes), Miro, Agostinho e Paiva. No próximo sábado, às 15 horas, a Académica defronta em Perosinho a equipa local.

## TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio para a primeira eliminatória desta prova proporcionou o encontro Académica-União de Lamas, a realizar no próximo dia 8 de Fevereiro em Cassufas.

# CAMPO DA ACADÉMICA JÁ ARRANCOU

A firma ORGEL, a quem foi adjudicada esta tal almejada obra e que, curiosamente, foi também quem há trinta anos construiu o Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, iniciou já os trabalhos preliminares.

Longínquo anseio de quantos desde 1941 praticaram o olímpico hóquei em campo na Académica, tornou-se mais recentemente em urgente necessidade nacional para que a modalidade atinja o nível que se verifica na Europa de que pretendemos fazer parte.

Em Espinho será a

melhor homenagem para os que, desaparecidos dos vivos, deram o seu contributo em condições que hoje nos parece impossível terem-se verificado.

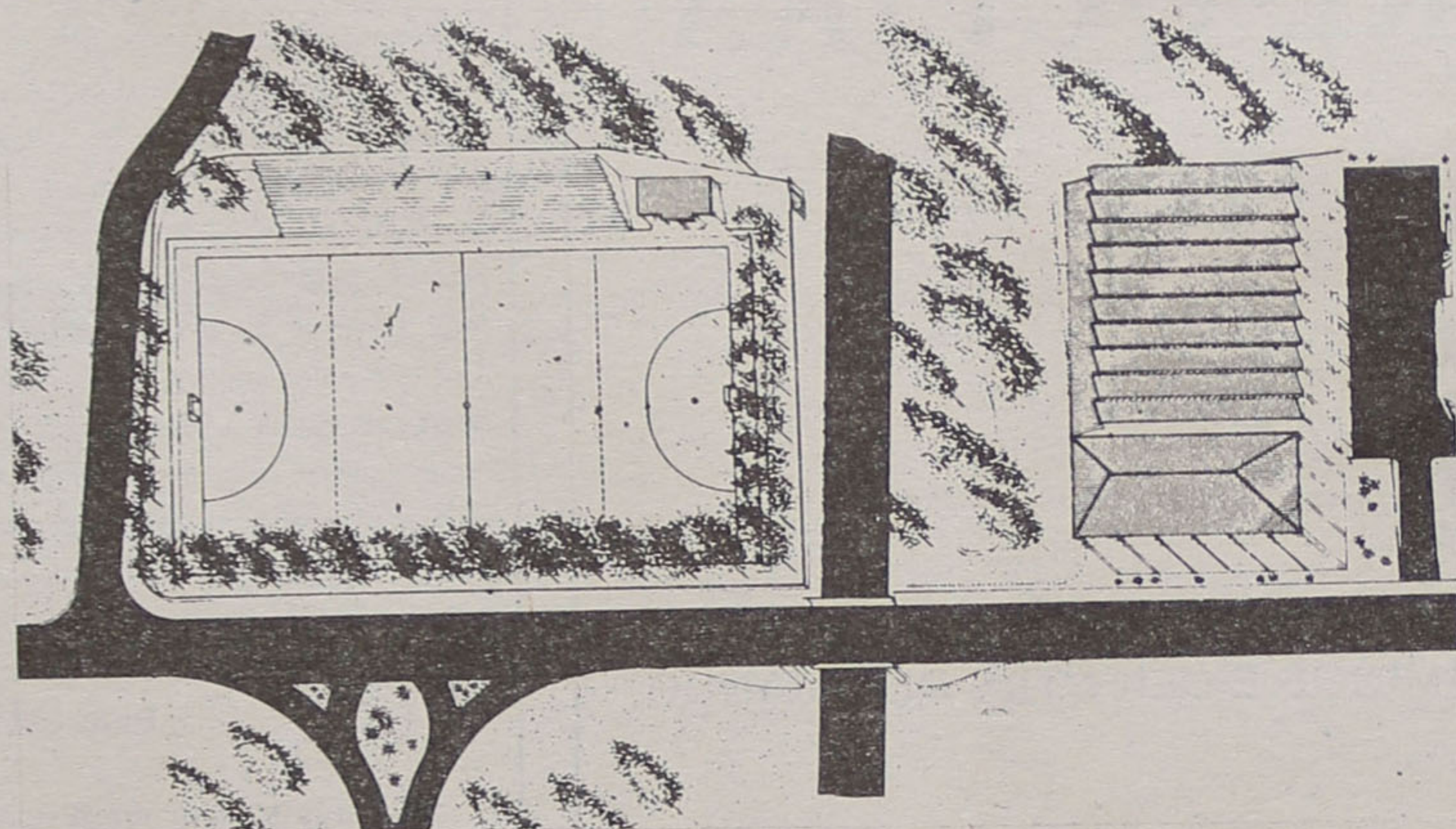
De Alberto Vita a Travassos, lembrando Higino Pires, Anjos Neves, Abel Costa, Francisco Resende, Tita, Fernando Costa, Alexandre Rola, Sampaio Maia, Raimundo, Alberto Alves e o inesquecível Arq.º Jerónimo Reis, são figuras que bem merecem ser recordadas no momento em que se inicia a concretização do "sonho" que também foi

seu.

Para os atletas actuais será o melhor incentivo à sua continuidade e valorização ao mesmo tempo que proporcionará a toda a juventude mais um meio de ocupação dos seus tempos livres, com todas as vantagens que se adivinham.

Para a população espinhense será motivo de muito orgulho a existência na nossa terra de uma infra-estrutura única em Portugal.

Brevemente voltaremos a referir-nos a este acontecimento.



## CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

Rua 18 n.º 465  
ESPINHO

## Confeitaria

### NINHO DE AMOR

Aberto a partir das 7 horas

VISITE-NOS

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

## AVANÇADOS, PRECISAM-SE

### Hóquei de Sala

## UMA VITÓRIA (À) JUSTA

Foi realizada mais uma jornada do Campeonato Regional de Hóquei de Sala, tendo os juniores academistas recebido a visita do Sport Clube do Porto, um conjunto aguerrido, possante, e que entrou no jogo a todo o vapor.

Os visitantes marcaram um golo logo nos primeiros minutos, dificultando a manobra dos homens do Mocho, que sentiram grandes dificuldades com a marcação exercida pelo seu adversário, alcançando a igualdade (1-1) já muito perto do intervalo.

No segundo tempo, os academistas marcaram, logo no início, dois golos "de rajada" mas o Sport, reagindo, conseguiu empatar novamente, num jogo com um ritmo avassalador. Os jogadores deram todo o seu melhor num bom espectáculo, com o marcador em constante mudança e registando, nos últimos 5 minutos do encontro, uma igualdade a 4 golos.

Os jovens do Mocho exibiram-se, então, iguais a si próprios, tendo, a 2 minutos do final, marcado o golo da vitória. Uma vitória justa.

**AAE:** Miguel, Branco, Catarino, Feliciano, Rui, Matos, Zé Miguel, Paulo, Mário, Ricardo, Carlos, Vieira.

## ANDEBOL

Infantis Masculinos  
ABC 14, SCE 21

Juvenis Masculinos  
SCE 25, Nun'Álvares 24

Juvenis Femininos  
SCE 13, Colégio Gaia 21



## Ágata

MALAS \* CARTEIRAS \* BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM \* MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 - Tel. 725633 - 4500 ESPINHO

# HISTÓRIA

## O "REVEILLON" NA ASSEMBLEIA

A última badalada da meia noite de quarta-feira finda - derradeiro suspiro do fatídico Ano Velho - foi o *tan tan* das mágicas que fez surgir o Novo Ano.

O nascimento dum novo filho do Tempo, em quem a nossa alma põe, periodicamente, as mais risonhas e quase sempre infundadas esperanças, é festejado, ordinariamente, com retumbantes explosões de alegria, como se a humanidade quisesse, desde logo, captar a simpatia do misterioso e esfíngico neófito.

Este ano, na Assembleia, a gente moça, madura e... quase velha, festejou-o com o encanto inédito dum *reveillon*. Uma escassa meia dúzia de rapazes tomou a peito o delicado encargo. Bateu às portas amigas dos privilegiados, desinquietou, alegremente, os chefes de família, convenceu e arrastou na onda do seu quente entusiasmo, o entusiasmo juvenil dumas tantas colaboradoras que transformaram o salão da Assembleia numa maravilha de gosto - esfíngio lilaz onde cintilaram os olhos mais bonitos da nossa praia. Sobressaiu, naturalmente, o cunho da distinção - a despeito dos trajes de passeio salpicados, aqui e além, por um ou outro *smocking* flameante.

E o *reveillon* foi, mais

ou menos, assim...

Sua Excelência... o Entusiasmo - que durante o primeiro momento subjugou o espírito da brilhante assistência, chegou a assumir foros de loucura... sensata (a loucura divertida de quem *sabe* divertir-se), cambriolou nos passos dos *foxes*, espreguiçou-se no desdobrar sussurrante das serpentinas, silvou, estridentemente, nas sirenes, arrepiou-nos com um *sirocco*, matraqueou nos pequeninos tambores, e *agrediu...* com *balles d'amour!*

Só um parzinho, virado ao Sul, se conservava frio! Um amuo! Ele - cabelo encaracolado e... Ela - rosto miúdo, um vestidinho *gema d'ovo...* - muito perto uma linda cabeleira ondeada, loira como o sal! E assim

estiveram toda a noite!

A música... - foi o que era de esperar-se: um encanto. O Fausto, brilhantemente coadjuvado pelos seus três colaboradores, desfiou, religiosamente, o rosário das teclas em primorosas orações ao Som, extraídas de *missas* recentemente chegados de Paris.

(...) A mesa... *avant le reveillon*, era um mimo de gosto a respirar suavidade no tom lilaz das *campainhas*, e - a cuja ornamentação presidiu, sem dúvida, o génio da Arte, identificado no espírito de Mlles. Fernandes Lago, coadjuvadas por Mlles. Armanda Constante, Maria da Conceição Moreira, Helena de Castro Soares, Lucília e Cacilda Oliveira e Sousa.

Pequenitos pratos de

doces de ovos, berravam desesperos - açucarados nas gemas loiras. Croquetes, pastéis de carne e marisco, peru e galinha e *sandwiches* brancas como lábios de meninas cloróticas deixando entrever a tenra linguazita de fiambre, despertavam apetite ao mais *enragé* dispéptico. Como sentinelas vigilantes naquele paraíso de *gourmandise*, destacavam-se as cabeças pratedas das garrafas de champagne. E perdidos, dispersos, *bom-bons* deliciosos...

Aquela mesa!... tal como a tentação do Paraíso, era um pecado mortal - O Quinto!

E como nós pecámos!...

Serviu-se o chocolate às cinco horas. O frio que então fazia tomava-o desejado e deu novo alento aos corpos fatigados. Fatigados?! - perdão - Ninguém confessou a fadiga - antes lamentavam a *pressa* do tempo que aproximava o *terminus* da encantadora *soirée*. (...)

Jota,

"Gazeta de Espinho", 4/1/1925



### GAZETILHA

## Novo Ano

*Esse ginja de longa barba branca,  
Que usa uma foice à laia de badine  
E em cuja apocalítica carranca  
A côr dos olhos já mal se define,*

*Vai-nos trocar, daqui por uns três dias  
Um ano velho por um novo em folha.  
Com reveillons e outras fantasias  
Há quem sempre o neofito acolha;*

*Pois lá fazer-lhe festas logo à entrada  
Cá pela minha parte, não vai nada!  
Dou-lhes até, de graça, um bom conselho:*

*Não estraguem já com mimos o rapaz,  
Que o mafarrico, às vezes, é capaz  
De nos sair muito pior que o velho!*

Beka (Alberto Barbosa)  
«Gazeta de Espinho», 28/12/1924

## Novo Ano

### OURIVESARIA CONFIANÇA

Joalheria  
Ouro  
Prata

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19 - 4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

### COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo  
o serviço para Homem,  
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
☎ 721823

Tinturaria e Lavandaria

### A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez \* Tintos em todas as cores  
LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22 n.º 495 - Telef. 721074 - 4500 ESPINHO



Há amor no seu peito. O seu coração é o seu.

# CRÓNICAS DO AUTOCARRO

## 1 - Advogados a ensinar História...

Assembleia Municipal, 28 de Dezembro, enquanto espalhávamos os utensílios pelo assento de imprensa, já apelidado de autocarro.

Ponto primeiro do período de antes da ordem do dia, um documento do CDS, saudando a comemoração do 1 de Dezembro, passagem de mais um aniversário sobre a data da restauração da Independência Nacional. Correia de Araújo explicou o porquê desta saudação, ressaltando "a importância de 800 anos de história" e afirmando que "Portugal não pode ser um dos povos mudos ou dispensáveis".

Quando tudo parecia encaminhar-se para uma resolução rápida, eis que, lesto e altivo no porte, salta da bancada da CDU uma personagem fisionomicamente idêntico ao vogal Jorge Carvalho, mas com a oratória própria de Nuno Barbosa.

Este último, vogal do PS, fez o favor de ser meu professor de história nos tempos do "liceu", e, por muitos defeitos que tenha, nunca consegui ter vontade de rir, vomitar e dormir numa mesma aula. Aquela personagem da CDU conseguiu isso nuns míseros 10 minutos. Para justificar a sua posição de não votar favoravelmente esta saudação, foi buscar os amantes de X mais os comprometidos com Y, os filhos bastardos de Z, para acabar referindo que afinal Portugal nunca esteve sob o jugo dos Filipes de Espanha, alugou a coroa, como era aliás costume nessa época.

Logo, esta celebração não tem razão de ser e ademais cheira a extrema direita e monarquismo. Põem advogados a dar aulas de história e depois queixam-se que o ensino vai mal. Conclusão: aprovada por maioria com a abstenção dos 3 vogais da CDU.

## 2 - ... e a falar sobre jornalismo

Ainda dentro do período de antes da ordem do dia, dois documentos apreciados em conjunto mas que mereceram votações individuais. Dois textos sobre a recente inauguração do Palácio da Justiça, um da autoria do grupo do PSD e outro da responsabilidade da bancada da CDU.

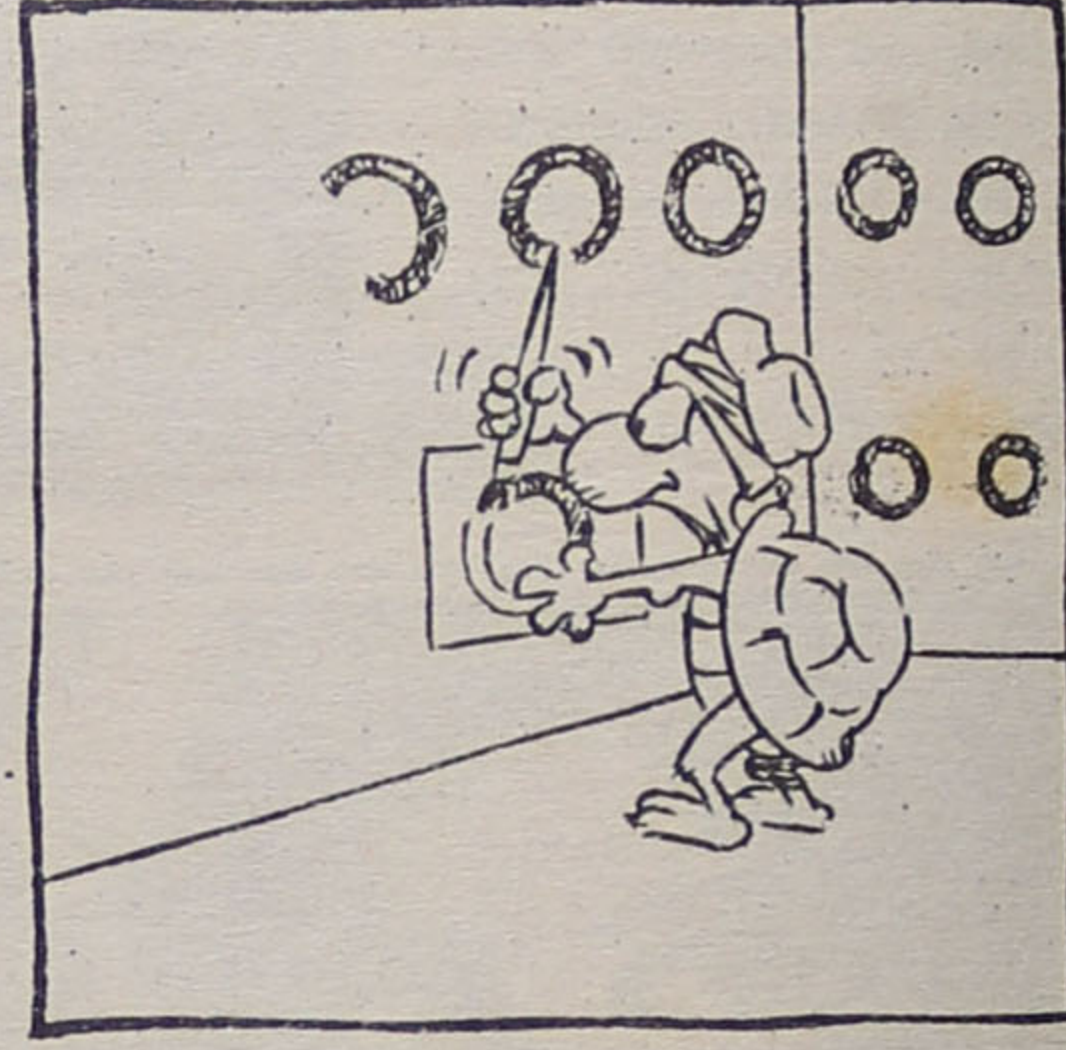
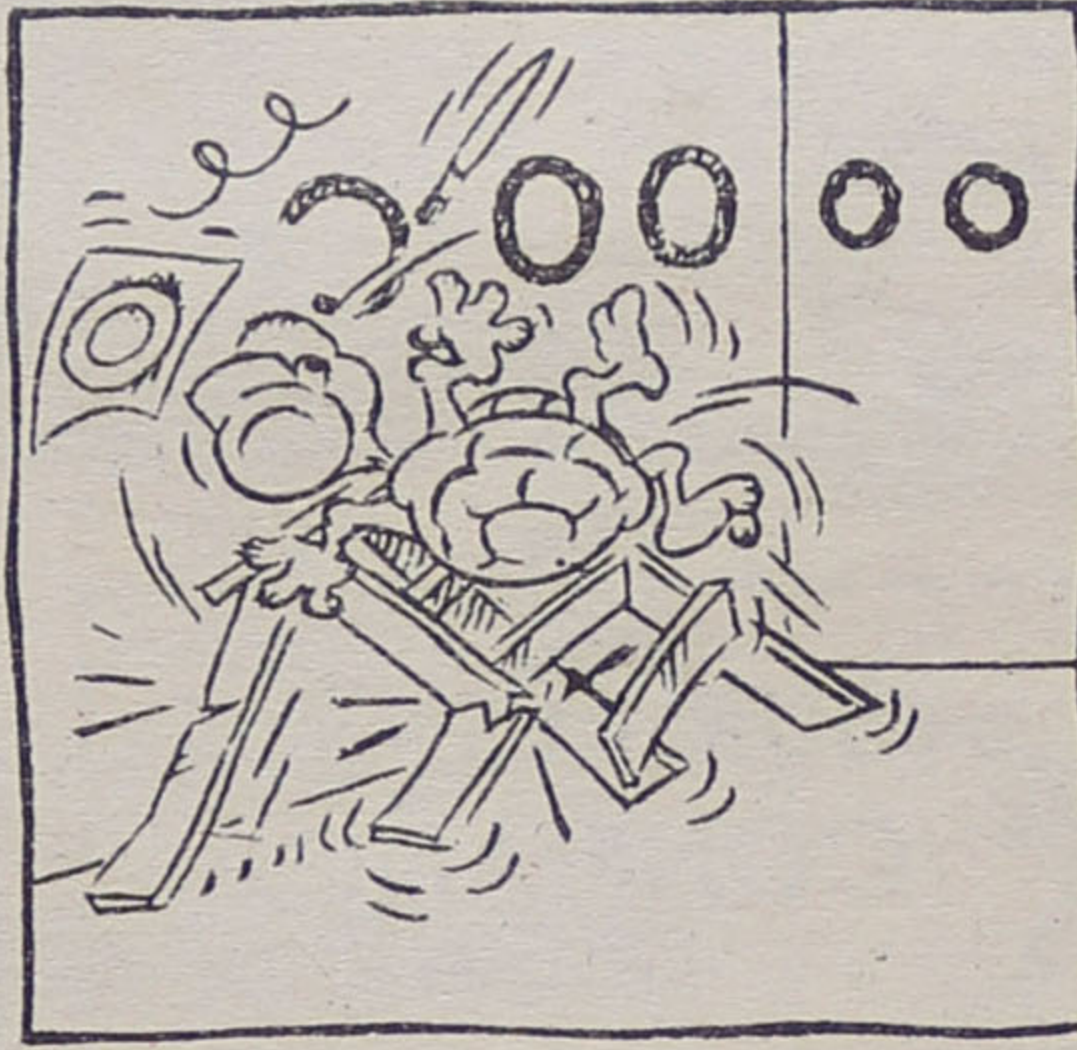
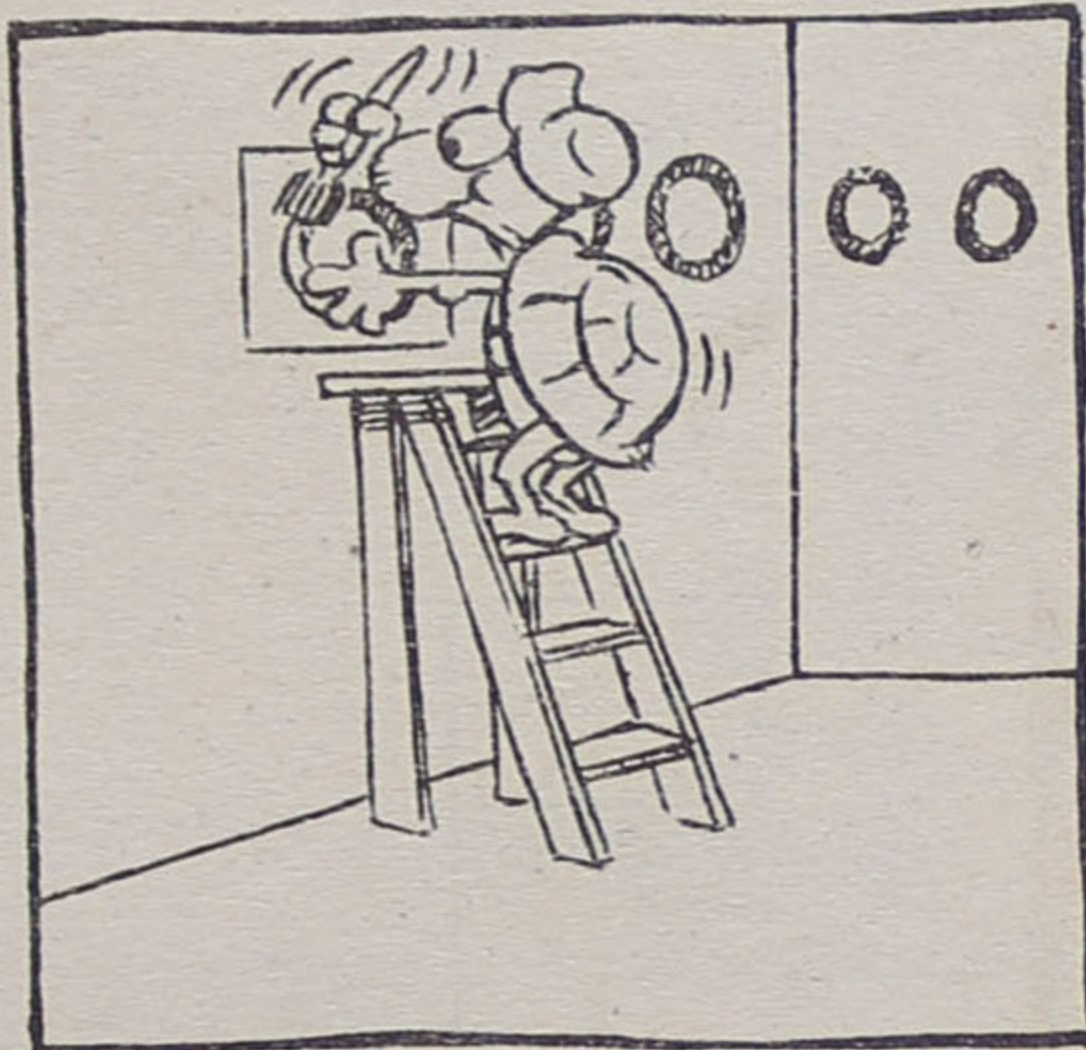
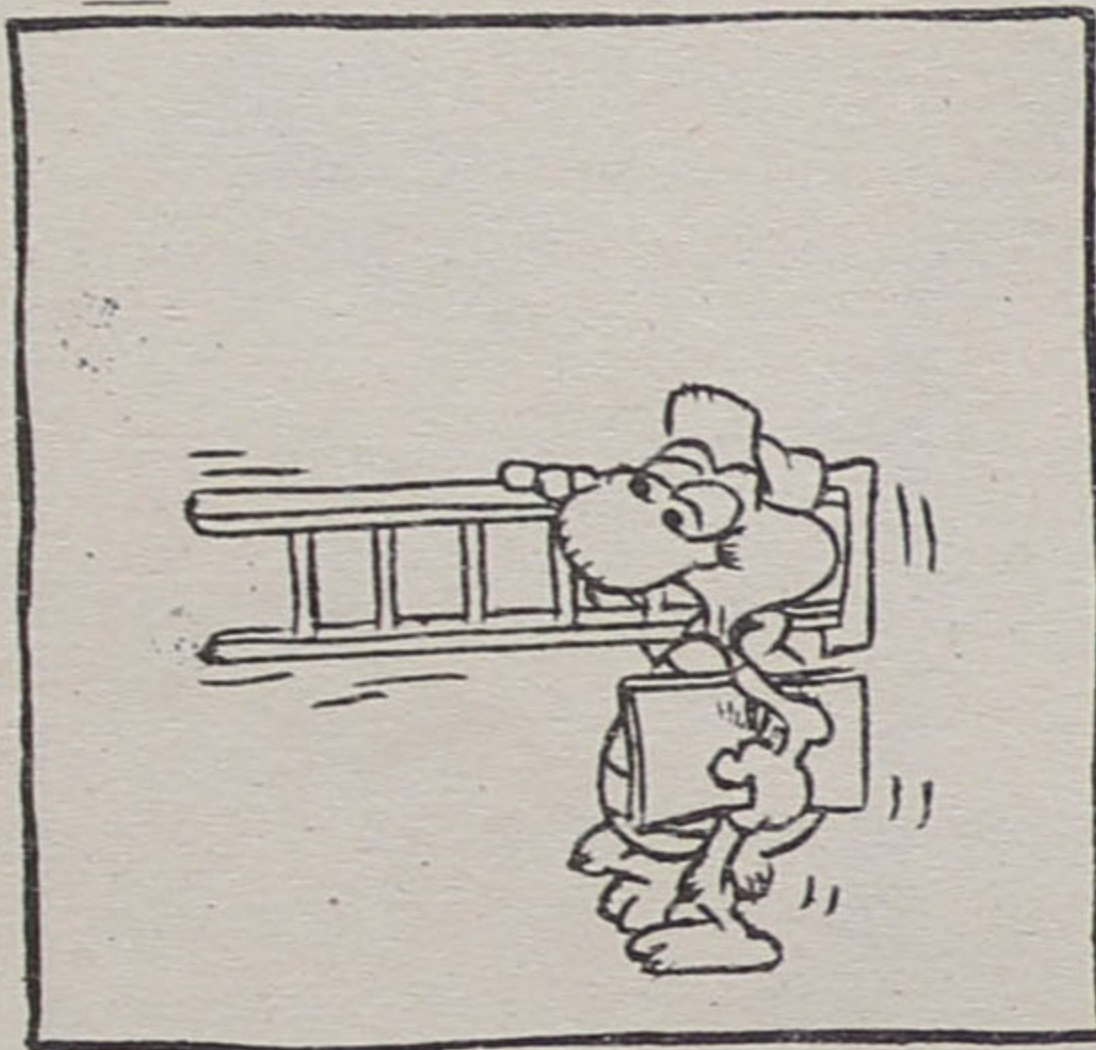


Seguiu-se uma troca de pontos de vista entre a bancada do PSD e a da CDU. Enganou. Não enganou... Pelo meio, e ainda a propósito da inauguração, interveio Correia de Araújo que, num momento de infelicidade, afirmou que o jornalista tem que correr atrás da notícia, isto para se insurgir contra a onda de protestos que se seguiram à inauguração por parte dos órgãos de comunicação social da cidade.

Sr. vogal Correia de Araújo, permita-me que o ilucide acerca de alguns fenómenos jornalísticos que demonstra não ter conhecimento. O jornalista, enquanto membro de uma redacção, tem superiores hierárquicos, que se responsabilizam pelas prosas dos seus colaboradores e só vão a actos oficiais quando convidados. Logo, o jornalista, excepto o free lancer, só trabalha para o jornal, revista ou rádio nas matérias que lhe são requisitadas pelo seu chefe de redacção ou pelo seu director. Tudo que faça para além disso é por sua conta e risco. A comparação que apresentou com o *camaramen* do cemitério de Santa Cruz é no mínimo ridículo. Os órgãos de comunicação de Espinho não desprezaram a notícia. Se tivesse prestado mais atenção aos nossos semanários, teria verificado que o facto foi relatado. O que faltou foi o relato mais apurado, a história recolhida no local, o documento vivo. E a razão foi só uma. O poder local esqueceu-se daqueles que ao longo de anos lhe promovem os eventos e alguma força deram também para que esta inauguração fosse possível. Desculpas administrativas não chegam. Os jornais e rádios nacionais receberam convites, inclusivé para o almoço de confraternização. Se isto não é lamentável, no seu ponto de vista, no meu é deplorável.

João Teles

## histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA



INu